

ÓBITOS NO BRASIL DEVIDO À OBSTRUÇÃO DAS VIAS AÉREAS POR CORPOS ESTRANHOS

INTRODUÇÃO: Com significativa morbidade e relativa mortalidade, a obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE) é considerada causa evitável de óbito infantil. **OBJETIVO:** Analisar quantitativamente a mortalidade infantil no Brasil decorrente de OVACE. **MÉTODO:** Estudo descritivo, transversal, que utilizou a base de dados disponíveis no DATASUS. A análise foi realizada para as regiões do Brasil, no período de 2015 a 2020; os dados foram coletados para crianças < 5 anos de ambos os sexos que vieram a óbito por ingestão/inalação de alimentos ou outros objetos causando obstrução do trato respiratório. Foi dispensada apreciação do comitê de ética por tratar-se de dados secundários em sistema de acesso público. **RESULTADOS:** No período analisado, o número total de óbitos em < 5 anos por OVACE no Brasil foi de 1064: 914 por alimentos e 150 por outros objetos, correspondendo a 0,43% de todas as 246.672 mortes por causas evitáveis na faixa etária, período e país em questão. Dessas, 650 (61,1%) ocorreram em meninos. A região Sudeste apresentou os maiores números: 456 óbitos (405 por alimentos e 51 por outros artefatos). Tais resultados corroboram com a literatura, que afirma que, apesar de ter uma mortalidade <1% na atualidade, a aspiração de corpo estranho corresponde à terceira causa de morte acidental em crianças < 4 anos no Brasil, com maior prevalência no sexo masculino, fatos justificados pela maior curiosidade e impulsividade dos meninos, e pela ocorrência da fase oral e ausência de dentes molares nessa idade. **CONCLUSÃO:** É dever do responsável reconhecer os fatores de risco locais para tornar seguro o ambiente no qual a criança está inserida, desenvolvendo estratégias de prevenção efetivas, a partir do fornecimento adequado de alimentos, brinquedos e outros objetos, com a correta adequação para cada faixa etária.

REFERÊNCIAS:

FOLTRAN, Francesca *et al.* Inhaled foreign bodies in children: A global perspective on their epidemiological, clinical, and preventive aspects. *Pediatric Pulmonology*, v. 48, n. 4, p. 344–351, 2013.

SILVA, Eduardo Felipe Barbosa. Aspiração De Corpos Estranhos Em Pediatria. *Brasília Médica*, v. 57, 2020.

Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Ingestão de Corpos Estranhos (manual).
Departamento Científico de Gastroenterologia, 2022.

PALAVRAS-CHAVE: obstrução das vias respiratórias; corpos estranhos; prevenção de
acidentes